**EDUCAÇÃO MUSICAL INCLUSIVA EM ESCOLAS ESPECIALIZADAS EM MÚSICA: O CASO DO CONSERVATÓRIO ESTADUAL DE MÚSICA LORENZO FERNÂNDEZ**

 José Eustáquio Pereira Júnior

Universidade Estadual de Montes Claros

eustaquiopjunior@gmail.com

**Eixo:** Educação e Diversidade

**Palavras-chave:** Educação Musical Inclusiva; Escola especializada de Música; Conservatório

**Resumo Simples**

Minas Gerais mantém doze conservatórios de música, que estão inseridos no sistema de ensino público estadual, com programas voltados para a formação técnica de músicos, a educação musical e a promoção cultural (Minas Gerais, 2005). Estas instituições atendem a uma grande parcela da população (Vendrami, 2010). A Resolução nº 718 de 2005, que rege os Conservatórios Estaduais de Música de Minas Gerais (CEM), em seu artigo 27, “dispõe sobre a realização da matrícula dos alunos a cada período letivo, sendo vedada a discriminação em função de etnia, sexo, condição social, convicção política, crença religiosa ou necessidades educacionais especiais”. A partir disso, surgiu o problema de pesquisa: “Como a educação musical inclusiva foi implementada no Conservatório Estadual de Música Lorenzo Fernândez (CEMLF)?” Portanto, a presente pesquisa em andamento tem como objetivo geral compreender a implementação e desenvolvimento da educação musical inclusiva dentro do CEMLF. Justifica-se o trabalho pela importância de conhecer os desafios de se implementar educação musical inclusiva em uma escola especializada de música, assim como pelas reflexões que virão a partir deste para a área da Educação Musical. A pesquisa é norteada por conceitos como inclusão social, educação especial, educação inclusiva e educação musical inclusiva. Além disso, baseia-se em trabalhos de autores que tratam sobre a inclusão de alunos com necessidades específicas no âmbito da educação especializada em música (Júnior; Schambeck, 2017), e do ensino de instrumentos musicais para pessoas com necessidades específicas em escolas especializadas em música (Silva e Louro, 2022). A pesquisa tem abordagem qualitativa, com caráter exploratório. O método escolhido foi o estudo de caso e como instrumento de coleta de dados foram utilizados a pesquisa documental, observação participante e entrevistas com a direção, orientação pedagógica e professores do CEMLF que se destacaram ou se destacam no atendimento a pessoas com deficiência. Os resultados parciais mostram que a escola e os professores não estavam preparados para vivenciar o processo de educação musical inclusiva e que esta preparação foi acontecendo ao longo dos anos, através de iniciativas pessoais e coletivas. Espera-se que este trabalho contribua com novas reflexões para a área de Educação, especificamente, a área da Educação Musical, sobre o Ensino de música para pessoas com deficiência em âmbitos especializados em música.

**Referências**

JÚNIOR, Daltro Keenan; SCHAMBECK, Regina Finck. Deficiência visual no ensino superior de música: ações, recursos e serviços sob a perspectiva de quatro egressos. **Revista da ABEM**, v. 25, n. 39, 2017.

MINAS GERAIS (Estado). Secretaria de Estado da Educação de Minas Gerais. Resolução nº 718, de 18 de novembro de 2005. Dispõe sobre a organização e funcionamento do ensino de música nos Conservatórios Estaduais de Música e das outras providências, Belo Horizonte, 2005. Disponível em: <<https://acervodenoticias.educacao.mg.gov.br/images/documentos/%7B3A0945D0-C293-4E29-BCD0-F6F792689EEE%7D_RESSEEMG_7182005_Conservat%C3%83%C2%B3rios.pdf>

Acesso em: 01 maio 2025.

SANTOS, Cínthia da Cruz; CARVALHO, Beatriz Girão Enes; LOBATO, Beatriz Cardoso. Inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais no conservatório estadual de música: perspectiva dos professores. **Educação e Pesquisa**, v. 46, p. e215166, 2020.

Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ep/a/nKrBXyS5sDYLx8vJdDPZNnG/?lang=pt&format=html>> Acesso em 12 set 2024.

SILVA, J. P. da.; LOURO, V. dos S. .; INAMORATO, S. . TECLADO PARA SER TOCADO COM OS PÉS: um relato de experiência de uso com uma estudante de música com paralisia cerebral. **Anais do Encontro sobre Música e Inclusão,** [S. l.], p. 218–231, 2022. Disponível

em:< <https://ojs.musica.ufrn.br/emi/article/view/10>.> Acesso em: 12 set. 2024.

VENDRAMI, Georgeana Lanzini. **Conservatório de Música de Ponta Grossa**: (re) produção cultural e distinção social (1971-1995). 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2010. Disponível em: <<https://bdtd.ibict.br/vufind/Record/UEPG_5b59347cb706d70eb3545a3689f31b65>>

Acesso em: 10 maio 2025.